



RESULTADO TRIMESTRAL 3T21

3 de novembro de 2021



São Paulo, 3 de novembro de 2021 - A **CSN Mineração** ("CMIN") (B3: CMIN3) divulga seus resultados do **terceiro trimestre de 2021 (3T21)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards - "IFRS"*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **terceiro trimestre de 2021 (3T21)** e as comparações são relativas ao terceiro trimestre de 2020 (3T20) e ao segundo trimestre de 2021 (2T21). A cotação do dólar era de R\$ 5,64 em 30/09/2020; de R\$ 5,00 em 30/06/2021 e R\$ 5,44 em 30/09/2021.

Destaques operacionais e financeiros 3T21

QUEDA DE PREÇO NO MERCADO INTERNACIONAL E MENOR VOLUME DE VENDAS IMPACTARAM OS RESULTADOS NA MINERAÇÃO

A forte redução do preço do minério com significativa reversão de provisão de receitas de períodos anteriores, além de maiores custos com frete reduziram significativamente o resultado da empresa no 3T21.

Adicionalmente, a estratégia de preservar o valor do produto resultou em queda no volume de vendas e um **maior volume de cargas não vendidas** ao final do trimestre.

Por outro lado, o **volume de produção veio em linha** com as expectativas, **ressaltando a eficiência operacional** da Companhia. Ato contínuo, verificou-se um forte aumento nos níveis de estoques de modo a esperar melhores condições de mercado.

ESG

Tivemos 3 principais destaques no trimestre no que diz respeito à temática ESG: (i) divulgação do primeiro **Relato integrado** da Companhia; (ii) **redução anual de 18% no consumo de água** por tonelada de minério produzida; e (iii) manutenção do **nível de emergência zero** em todas as barragens da CSN Mineração.

Adicionalmente, segue em curso a obra do canal de cintura da Barragem do Vigia, com previsão de conclusão em novembro de 2021.

FORTE GERAÇÃO DE CAIXA MESMO COM OS EFEITOS NEGATIVOS DO TRIMESTRE

O **Fluxo de Caixa Ajustado** no 3T21 alcançou R\$ **3.925 milhões**, um desempenho superior ao EBITDA em razão da redução do capital de giro da Companhia. Adicionalmente, o efeito positivo da variação cambial também contribuiu positivamente para o resultado.

Esse desempenho **reforça a resiliência da Companhia** ao conseguir entregar uma forte geração de caixa mesmo em um período com grandes pressões no resultado.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO PARA A EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS

A CSN Mineração realizou a sua **primeira emissão de debêntures** no valor total de R\$ 1 bilhão visando financiar o projeto de expansão do terminal portuário TECAR.

PROGRAMA DE RECOMPRA

No 3T21, a CSN Mineração recomprou um total de 52% do seu primeiro programa de recompra, totalizando 30,2 milhões de ações adquiridas no período.

Quadro Consolidado – CMIN

	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	8.183	9.165	-11%	9.110	-10%
- Mercado Interno	1.269	1.050	21%	1.174	8%
- Mercado Externo	6.914	8.115	-15%	7.936	-13%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	2.783	3.930	-29%	7.345	-62%
Lucro Bruto	784	2.625	-70%	4.917	-84%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	911	2.663	-66%	4.956	-82%
Margem Ebtida %	32,73%	67,74%	- 19,3 p.p	67,47%	-34,7 p.p

¹ A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.

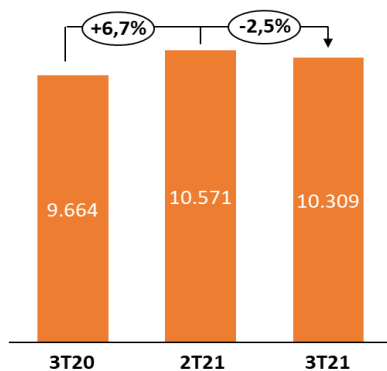
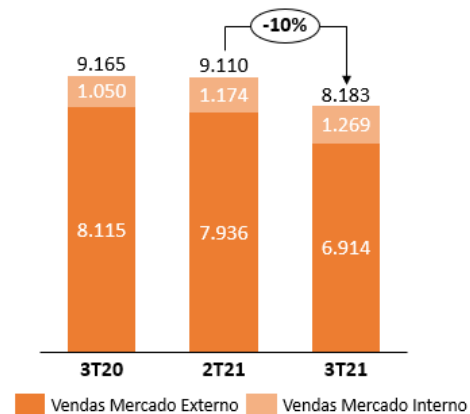
² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

Resultado Operacional - CSN Mineração

No 3T21, as preocupações em relação ao mercado chinês no que diz respeito (i) ao controle de produção de aço associado a redução das emissões de carbono, (ii) às questões relacionadas à Covid-19 que geraram filas maiores de navios nos portos, (iii) crise energética e (iv) às incertezas em relação ao mercado imobiliário, acabaram por trazer bastante volatilidade e derrubaram o preço do minério de ferro. Adicionalmente, os estoques de minério de ferro nos portos chineses aumentaram, voltando a alcançar o nível de março e abril desse ano. Nesse contexto, **o minério encerrou o 3T21 com uma média US\$ 162,94/dmt (Platts, Fe62%, N. China), 18,5% abaixo do 2T21 (US\$ 200,01/dmt) e 37,8% superior ao do 3T20 (US\$ 118,21/dmt).**

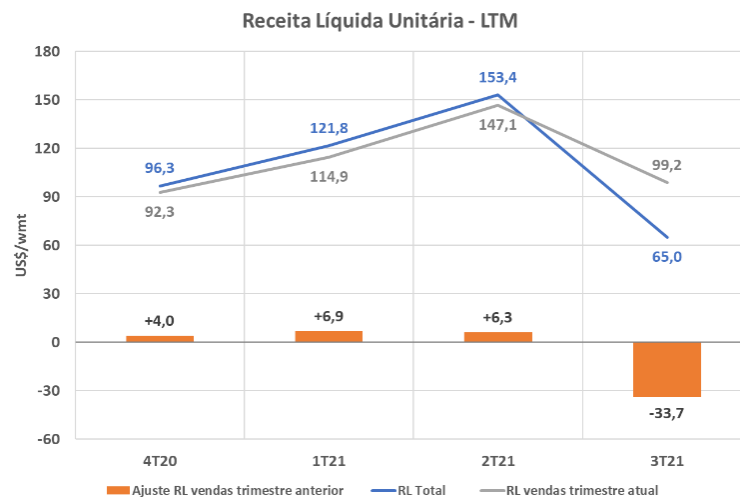
Em relação ao **frete marítimo**, a dinâmica foi inversa e a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de **US\$ 31,66/wmt** no 3T21, o que representa um **aumento de 21%** em relação ao trimestre anterior, como resultado da crise de transporte logístico enfrentada no mercado transoceânico. Nesse sentido, as paradas geradas por medidas sanitárias resultaram em grandes filas observadas nos portos, afetando a disponibilidade de navios e pressionando ainda mais o frete marítimo.

- A **produção de minério de ferro** da CMIN somou 10.309 milhões de toneladas no 3T21, volume 2,5% abaixo do verificado no trimestre anterior, como consequência do menor volume de compras de minério de terceiros que foi 22% inferior ao do trimestre passado dado que os menores preços observados no período acabam por desincentivar esse tipo de operação e a mudar o foco da empresa favorecendo qualidade a volume. Em compensação, o montante de produção própria foi 3,7% superior, o que reflete a maior recuperação mássica da Planta Central e o incremento das operações nas plantas à seco. Em comparação com o 3T20, o crescimento foi ainda maior e a produção de minério foi 9% superior.
- Por sua vez, o **volume de vendas** atingiu 8.183 milhões de toneladas no 3T21, um desempenho **10% inferior** em relação ao trimestre anterior apesar do maior volume de embarques. Esse resultado é consequência da estratégia comercial de preservar o valor do produto vendido, o que resultou em um maior volume de cargas a caminho da China sem venda concluída, além de um aumento no volume dos estoques. Essa situação acabou por gerar um efeito temporário no resultado, com a postergação da realização dessas vendas de cargas embarcadas para o trimestre seguinte.

**Total de Produção e Compras - Mineração
(mil toneladas)**

**Volume de Vendas - Mineração
(mil toneladas)**


Resultado Consolidado - CSN Mineração

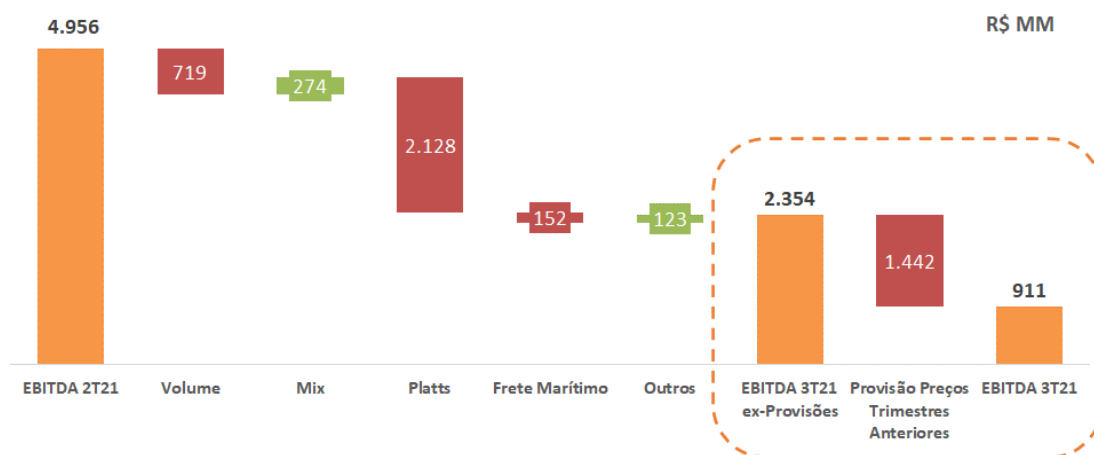
- No 3T21, a **receita líquida ajustada** totalizou R\$ 2.783 milhões, 62% inferior à registrada no trimestre anterior, como consequência da combinação de menores preços realizados e um menor volume de vendas em razão das cargas não vendidas. **A receita líquida unitária foi de US\$ 65,03** por tonelada úmida, o que representa uma retração de 57% contra o trimestre anterior devido à queda do índice Platts (preço médio 18,5% abaixo na mesma base de comparação), que afetou não apenas o preço das vendas no período, mas acarretou também um efeito não recorrente de baixa de provisão de receitas de períodos anteriores, com impacto negativo de aproximadamente US\$ 33,7 por tonelada úmida. Como não se espera nos próximos períodos uma correção tão abrupta do Platts como a ocorrida ao longo do 3T21, entendemos que a receita líquida unitária voltará a apresentar variações mais aderentes ao índice nos resultados subsequentes. Buscando evidenciar a excepcionalidade do efeito do provisionamento nas vendas realizadas em períodos anteriores, apresentamos abaixo um histórico desse impacto nos últimos 4 trimestres:



Cabe mencionar que a alta do frete marítimo também contribuiu para reduzir a receita líquida do período.

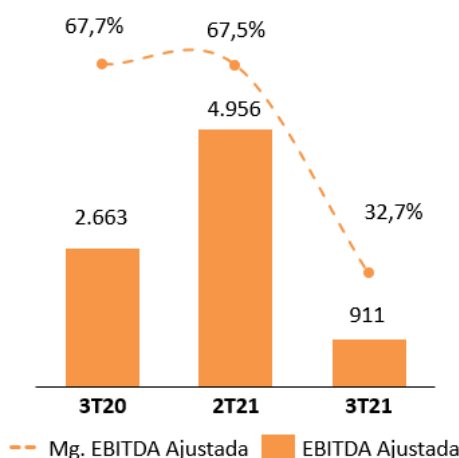
- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$ 1.998 milhões** no 3T21, 18% inferior ao verificado no trimestre anterior, resultado do menor volume de compra de terceiros, da queda do Platts e da redução do C1.
- O **Custo C1 foi de USD18,8/t** no 3T21, 6% inferior quando comparado com o 2T21, resultado, principalmente, de uma menor despesa portuária associada à redução de *demurrage* e do arrendamento variável.
- No 3T21, o **lucro bruto ajustado** foi de R\$ 784 milhões, 84% inferior ao registrado no 2T21. A margem bruta ajustada atingiu 28% no 3T21, o que significa uma redução de 39 p.p. frente à registrada no trimestre anterior. Esse desempenho é consequência dos menores volumes e preços realizados, incluindo o impacto em cargas de períodos cotacionais em aberto, dado que se verificou uma menor pressão de custos no período.

- Por sua vez, o **EBITDA Ajustado atingiu R\$ 911 milhões no 3T21**, com margem EBITDA trimestral de 33% ou 34 p.p. inferior à registrada no 2T21. O fraco desempenho dos preços realizados em razão da queda do Platts e do efeito não recorrente do alto provisionamento nas vendas realizadas em períodos anteriores, aliado ao menor volume de minério comercializado com aumento do custo de frete C3 foram os principais responsáveis pela diminuição das margens da CSN Mineração no período. Ao se excluir esse efeito não recorrente, o EBITDA do segmento seria mais do que o dobro do reportado, atingindo R\$ 2.354 milhões. Essa análise é importante para ressaltar a excepcionalidade do impacto ao considerar a maior variação já registrada do Platts para um intervalo de tempo consideravelmente curto.



	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
Lucro Líquido do período	804	1.467	-45%	2.501	-68%
(+) Depreciação	188	164	14%	173	9%
(+) IR e CSLL	362	744	-51%	1.334	-73%
(+) Resultado financeiro líquido	(138)	96	-244%	639	-122%
EBITDA (ICVM 527)	1.216	2.472	-51%	4.646	-74%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(52)	(18)	183%	(27)	96%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(253)	209	-221%	336	-175%
EBITDA Ajustado	911	2.663	-66%	4.956	-82%

¹A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)


¹A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada

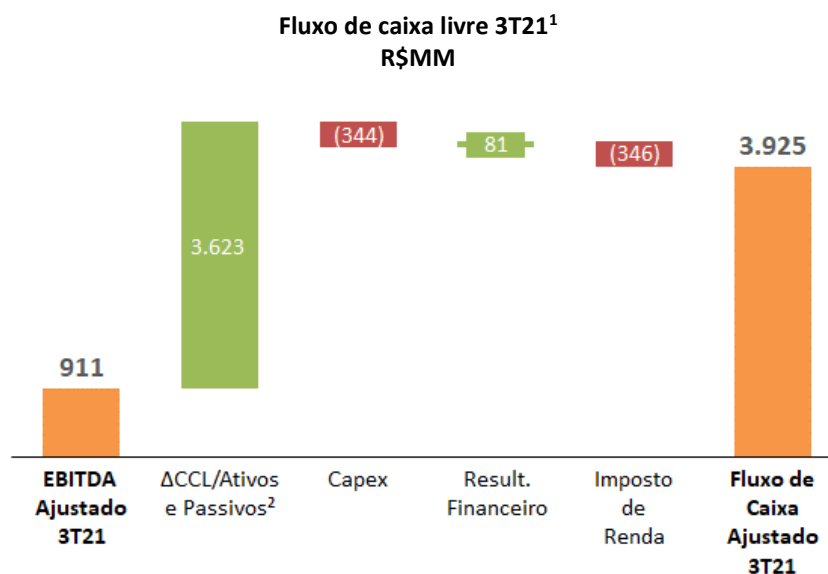
- **Outras receitas e despesas operacionais** atingiram o valor positivo de R\$ 253 milhões no 3T21, devido principalmente aos efeitos da realização do *hedge* de fluxo de caixa do instrumento derivativo do índice Platts, que acabou por atenuar parte da oscilação verificada no índice de referência no período.
- Já o **resultado financeiro** foi positivo em **R\$ 138 milhões** no 3T21, como efeito da variação cambial verificada no período.

	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
Resultado Financeiro - IFRS	138	(96)	-244%	(639)	-122%
Receitas Financeiras	58	5	994%	24	144%
Despesas Financeiras	80	(101)	-179%	(663)	-112%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(187)	(77)	144%	(72)	162%
Resultado c/ Variação Cambial	267	(24)	-1200%	(591)	-145%

- Por sua vez, o **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$ 52 milhões no 3T21, um desempenho acima do verificado no trimestre anterior em razão do melhor desempenho na operação da MRS Logística.
- O **lucro líquido** da CSN Mineração no 3T21 atingiu **R\$ 804 milhões**, o que representa uma retração de 67,8% em relação ao trimestre anterior. Essa queda seria ainda maior se não fossem os efeitos positivos do *hedge* e da variação cambial verificada no período.

Fluxo de Caixa Livre¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 3T21 alcançou R\$ 3.925 milhões, um desempenho superior ao EBITDA em razão da redução do capital de giro da Companhia. Adicionalmente, o efeito positivo da variação cambial também contribuiu positivamente para o resultado. Esse desempenho reforça a sustentabilidade do negócio e a resiliência da Companhia ao conseguir entregar uma forte geração de caixa mesmo em um período com grandes pressões não recorrentes no resultado. Além disso, o resultado alcançado mostra a capacidade da CSN Mineração para financiar seus projetos de longo prazo ao mesmo tempo em que mantém uma robusta política de dividendos.



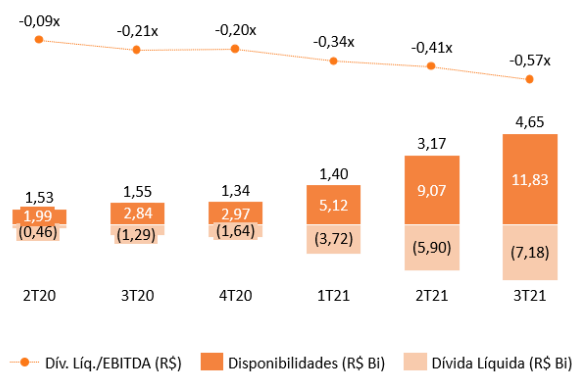
¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito dos pré pagamentos celebrados com a Glencore em 2019 e 2020.

² O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.

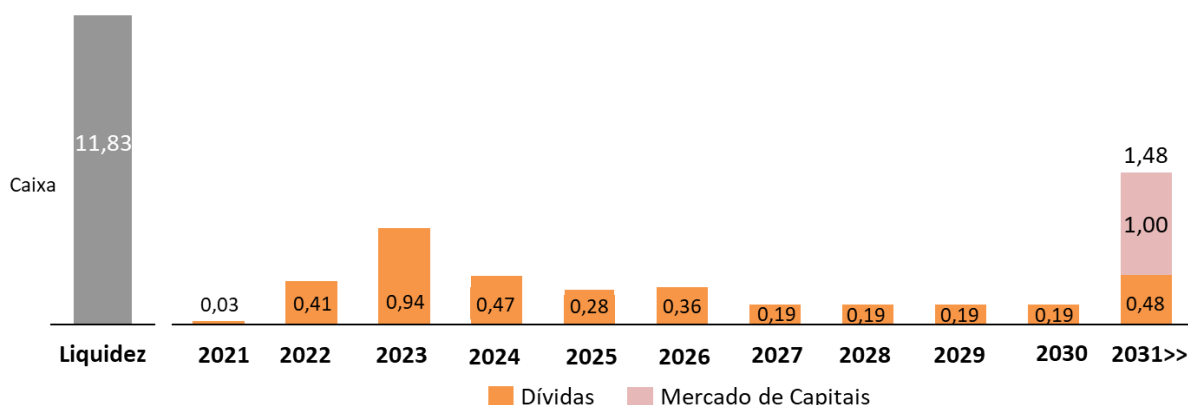
Endividamento

Em 30/09/2021, a CSN Mineração possuía um caixa líquido de R\$ 7,18 bilhões, uma expansão de aproximadamente R\$ 1,28 bilhão em relação ao trimestre anterior. O indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA foi de -0,57x.

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado(x)



Cronograma de Amortização (R\$ Bilhões)



Neste trimestre, a CSN Mineração emitiu sua primeira debênture de infraestrutura, no valor total de R\$1,0 bilhão. Essa emissão foi realizada em duas séries, sendo a primeira com um prazo de vencimento de 10 anos, com amortização apenas no 10º ano, e a segunda com um prazo de 15 anos, com pagamentos a partir do 12º ano. Sobre o valor total da emissão incidirão juros correspondentes a IPCA + 4,8790% para a série mais curta e IPCA + 5,0210% para a mais longa. Além disso, a Companhia contratou operações de Swap, com o objetivo de alterar a exposição de juros dessa debênture para CDI.

Investimentos

A CSN Mineração investiu R\$ 352 milhões no 3T21, especialmente em projetos ligados a aumento de produção/qualidade, além de sobressalentes para suportar a frota e respectiva movimentação de mina. Quando se compara com o trimestre anterior, percebe-se uma queda significativa em relação aos investimentos com expansão de negócios, uma vez que os projetos de concentração magnética (CMAI III) e rebitagem já entraram em período de testes. Adicionalmente, a segunda leva de equipamentos de grande porte para o projeto da P15 está sendo adquirida, o que deve acelerar novamente os investimentos no 4T21, de modo a atingir a *guidance* esperado pela Companhia.

	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
Expansão dos Negócios	85	28	209%	267	-68%
Continuidade operacional	267	189	42%	224	19%
Investimento Total IFRS	352	216	63%	491	-28%

*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R\$ mm).

Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em **R\$ 1.177 milhões no 3T21**, como consequência da forte redução do contas a receber devido à desvalorização do minério de ferro e menores vendas no período, além do aumento expressivo na linha de adiantamento de clientes.

	3T21	3T20	3T21 x 3T20	2T21	3T21 x 2T21
Ativo	2.473	3.094	-20%	4.887	-49%
Contas a Receber	895	2.291	-61%	3.629	-75%
Estoques ³	1.404	704	99%	1.080	30%
Impostos a Recuperar	52	39	33%	136	-62%
Despesas Antecipadas	105	16	556%	26	304%
Demais Ativos CCL ¹	17	44	-61%	16	10%
Passivo	3.650	1.703	114%	2.420	51%
Fornecedores	1.497	1.311	14%	1.958	-24%
Obrigações Trabalhistas	140	124	13%	112	25%
Tributos a Recolher	120	116	3%	186	-35%
Adiant. Clientes	1.775	99	1693%	48	3598%
Demais Passivos ²	118	53	123%	116	2%
Capital Circulante Líquido	(1.177)	1.391	-185%	2.467	-148%

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os adiantamentos da Glencore e as respectivas amortizações.

¹Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber

²Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões

³Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

Recompra de ações

No dia 24 de março de 2021, a Companhia aprovou o seu 1º programa de recompra com duração de 18 meses e um limite a ser adquirido de 58.415.014 ações, o equivalente a 4,99% das ações em circulação naquela data. Durante o 3T21, foram recompradas um total de 30.191.700 ações a um preço médio de R\$ 5,99, o que representa 52% do montante total estabelecido no programa.

ESG – Environmental, Social & Governance

Reiterando o compromisso de divulgar anualmente informações de sustentabilidade, a CSN Mineração divulgou o seu **Primeiro Relato Integrado**, uma publicação específica para o ano-base 2020, seguindo os padrões da *Global Reporting Initiative (GRI)*, garantindo assim a transparência e tempestividade propostas pela metodologia. O Relato teve verificação independente conduzida pela Russell Bedford, assegurando a aderência das informações aos padrões adotados pela Companhia e à Resolução 14, de 09 de dezembro de 2020, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. O relato pode ser encontrado no site <https://ri.csnmineracao.com.br/sustentabilidade/>

GESTÃO AMBIENTAL

A CSN Mineração mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atendendo aos diversos *stakeholders* envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. Para isso, a Companhia garante o bom funcionamento de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente na sua unidade de Casa de Pedra (ISO 14.001) desde 2000.

O Trimestre marcou a primeira certificação na ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, do Porto do TECAR (RJ) e Mina Casa de Pedra (MG).

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em seu primeiro ano de reporte de inventário de emissões de GEE, a CMIN recebeu o selo ouro do GHG Protocol, significando que atingimos o maior nível de qualificação em nossos inventários de emissão de gases do efeito estufa.

O trimestre marcou também a conclusão da avaliação qualitativa dos riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas para a CSN Mineração, segundo as diretrizes TCFD (*Task Force for Climate Related Financial Disclosures*). Nesta avaliação, em linha com as recomendações do TCFD, foi analisada a resiliência da estratégia da Companhia frente aos cenários de mudanças climáticas e elaborado um relatório com a análise completa e resultados. Foram levantados 20 riscos e 8 oportunidades, de acordo com a localização geográfica de cada uma das unidades da empresa. A matriz de riscos será então apresentada ao Conselho de Administração da CSN Mineração e passará a compor as informações da Companhia.

GESTÃO DA ÁGUA

A CSN Mineração possui compromisso com a gestão responsável de seus recursos hídricos. Para atender a este compromisso, possui mais de 40 sistemas de controle para efluentes e drenagens e mais de 30 pontos de monitoramento nos cursos d'água situados na área de influência do empreendimento, investindo continuamente em novas tecnologias e em projetos que aumentem a sua eficiência no uso da água e no tratamento de efluentes.

Como consequência, no resultado acumulado do ano, alcançamos uma significativa **redução de 18%** no consumo de água nova por tonelada de minério produzida, e continuamos com todos os resultados dos monitoramentos de diques e barragens (dos diversos parâmetros de efluentes monitorados), **100% dentro** do limite estipulado pela legislação vigente.

BIODIVERSIDADE

A CSN Mineração possui histórico de mais de 15 anos de preservação e monitoramento da biodiversidade local. **No 3T21, houve a revegetação de 6,59 hectares**, em áreas de pilha de rejeito e estéril, acumulando mais de 25 hectares já revegetados no ano. Essa revegetação contribui de maneira significativa para (i) a minimização de carreamento de sedimentos para áreas à jusante, em especial, cursos d'água situados na área de influência do empreendimento, (ii) a minimização da dispersão de particulados na área de mina, contribuindo também para uma melhora na qualidade do ar local, e (iii) criação de novas áreas verdes como habitat para fauna local.

O trimestre também marcou a entrega das obras de reforma do viveiro IEF do município de Conselheiro Lafaiete (MG). O viveiro irá cultivar mudas de espécies ameaçadas de extinção que serão utilizadas pela Companhia em seus projetos de reflorestamento.

GESTÃO DE BARRAGENS

A empresa está na vanguarda mundial no que tange a gestão dos rejeitos de mineração tendo investido cerca de R\$ 400 milhões em tecnologias que permitiram uma melhor gestão dos rejeitos com a filtragem e empilhamento a seco, tornando desde o início de 2020 os nossos processos 100% independentes do uso da barragem de rejeitos. Todas as barragens são auditadas por empresas independentes e especializadas no assunto, objetivando atestar a estabilidade e identificar ações preventivas para a garantia dessa estabilidade.

Em setembro de 2021, fechamos os novos ciclos de auditorias, com todas as declarações de estabilidade emitidas. Ou seja, todas as barragens da CSN Mineração permanecem no nível de emergência zero, que é o melhor nível segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM).

Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, segue em curso a obra do canal de cintura da Barragem do Vigia, com previsão de conclusão em novembro de 2021.

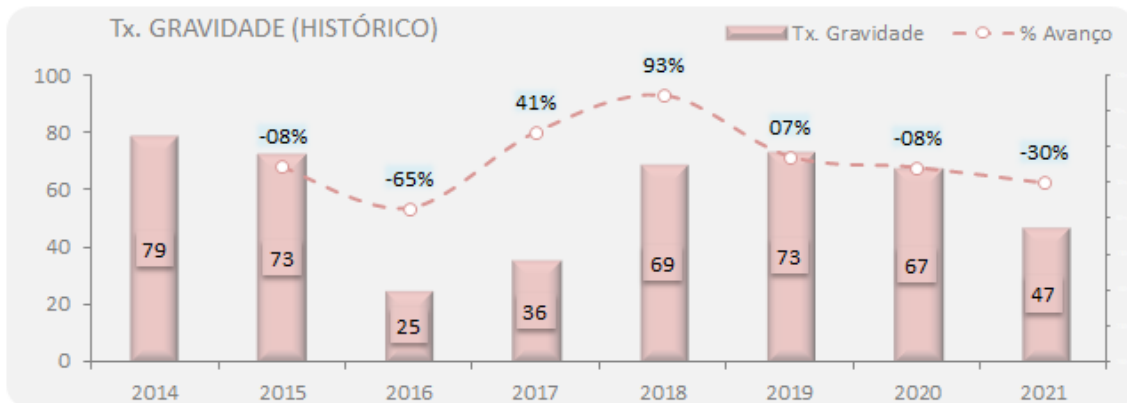
DIMENSÃO SOCIAL

SEGURANÇA DO TRABALHO

Segurança é nossa principal prioridade e o resultado dos nossos esforços em busca da meta de zero acidentes, vem sendo sucessivamente refletidos nos nossos indicadores anuais. A CSN Mineração possui diretrizes de Saúde e Segurança baseadas nas boas práticas de mercado, normas regulatórias e recomendações nacionais e internacionais. Com o objetivo de monitorar

e medir a efetividade de nossa política, a CSN Mineração utiliza indicadores de desempenho que incluem: frequência e taxa de gravidade de acidentes com e sem lesões, tanto para funcionários próprios quanto para terceiros; auditoria comportamental, controle dos registros e tratamento das anomalias, com reporte diário destes indicadores para a alta administração, além do Programa de Prevenção de Fatalidades - Riscos Críticos.

No 3T21, a taxa de frequência (CAF+SAF acidentes com ou sem afastamento – próprios e terceiros) teve uma leve redução de 3,6%, quando comparada ao trimestre anterior, chegando a 1,88 por 1.000.000/HHT. Mas a maior redução foi em relação à gravidade dos eventos, com queda de 30% do acumulado em relação ao ano anterior, ratificando o foco da organização em melhoria do desempenho priorizando os eventos de maior risco.



ENFRENTAMENTO À COVID-19

Dentre as ações adotadas para a proteção dos seus mais de 6.500 colaboradores, foram implantadas medidas e processos sanitários rígidos e tecnicamente validados para a indispensável proteção da saúde de todos.

De modo a proporcionar maior acesso dos seus colaboradores às vacinas, a CSN Mineração, em parceria com prefeituras locais, realizou campanhas de vacinação no Porto do TECAR e na Mina Casa de Pedra, unidades consideradas como prestadoras de serviços essenciais. Também foi lançada pesquisa interna para todo seu público no sentido de levantar a população já vacinada, orientar, acompanhar e cobrar o cumprimento do esquema de vacinação de todos os seus colaboradores.

DIVERSIDADE

Acreditamos que a diversidade e a inclusão é um caminho promissor que contribui para a transformação da nossa sociedade e impulsiona os nossos negócios. As iniciativas em 2021 refletem, na prática, mecanismos que promovem a equidade e trazem resultados sustentáveis de representatividade e igualdade.

Em direção ao nosso compromisso de chegarmos em 2025 com 28% de mulheres, intensificamos o Programa Capacitar Mulheres, com dois grandes ciclos de entradas que aconteceram em junho e setembro. O resultado da representatividade de mulheres na CMIN saiu de 14,13% em dezembro de 2020 para 17,95% em setembro de 2021, um crescimento de 27% até o terceiro trimestre de 2021.

Em relação a inclusão de pessoas com deficiência, lançamos o programa Capacitar PcD na unidade da empresa em Congonhas, esse piloto visa criar um caminho de inclusão através da educação. Em 2021, crescemos 10% a representatividade de PcD.

Além da CSN, empresa controladora, ser uma das fundadoras do MOVER (Movimento pela Equidade Racial), foi lançado em setembro, junto com a Fundação CSN, o projeto Mentoria Cidadã que tem como objetivo contribuir para o aumento de oportunidades de jovens que participam do programa Garoto Cidadão. O Mentoria Cidadã será um catalisador importante no processo de empregabilidade da juventude, refletindo no combate ao racismo estrutural.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

No relacionamento com a comunidade, a CSN Mineração detém um cronograma de reuniões rotineiras realizadas bimestralmente com vários representantes do poder público/privado e de comunidades, tendo como objetivo debater

demandas, críticas e sugestões de melhoria na minimização ou mitigação dos impactos socioambientais inerentes aos seus empreendimentos. No último comitê com a comunidade foram abordados temas como:

- Saúde e Segurança: atualizações de enfrentamento à Pandemia do COVID-19;
- Barragens: *status* das descaracterizações de barragens, além do monitoramento das mesmas e resultado da Auditoria de Barragens realizada em setembro de 2021.

Também neste sentido, a “Casa de Apoio CSN”, localizada no bairro Residencial em Congonhas-MG, se configura como um importante canal de comunicação com a comunidade. Com os devidos protocolos sanitários em função da pandemia, a CSN Mineração tem utilizado o local para divulgar vagas e receber currículos. Com essa ação, foi possível contratar pessoas da comunidade, criando oportunidades para transformar a realidade local por meio da geração de emprego e renda.

Com projetos de execução direta em educação, a **Fundação CSN** investiu no período mais de R\$ 14 milhões em responsabilidade social com aporte em 27 projetos. Esses investimentos contribuem para a democratização do acesso à educação, apoia a capacitação profissional e a inserção do jovem no mercado de trabalho e oferece também programas de bolsas de estudos no Centro de Educação Tecnológica, em Congonhas (MG).

GESTÃO DE GOVERNANÇA

A CSN vem atuando na formalização de seus principais compromissos ESG.

No último trimestre, aconteceu a primeira reunião do Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Grupo CSN, e cuja composição inclui sua alta liderança executiva. Nesta primeira reunião, foi aprovada a constituição de uma Comissão Integrada de Gestão ESG, a ser composta por embaixadores nomeados pelos membros do órgão, de modo que suas principais funções serão as de implementar um sistema de inovação aberta e sustentabilidade na condução dos trabalhos do Comitê ESG e, ainda, se responsabilizar pelos planos de ação e iniciativas organizadas a partir da matriz de materialidade do Grupo CSN. Ainda, o Grupo de Mudanças Climáticas apresentou as bases para o plano de descarbonização do Grupo CSN, e o Grupo de Diversidade & Inclusão apresentou os principais eixos prioritários para o próximo ano.

A Diretoria de Sustentabilidade lançou no mês de setembro a nova versão do Manual Corporativo de Gestão de Saúde e Segurança. Essa revisão, aderente às melhores práticas ESG, tem como objetivo melhorar, continuamente, as condições de segurança do trabalho e de saúde dos colaboradores da CSN Mineração.

Mercado de Capitais

No **terceiro trimestre de 2021** as ações da CMIN registraram desvalorização de 30,5%, enquanto o Ibovespa apresentou baixa de 12,5%. O valor médio diário das ações da CMIN3 negociadas na B3, por sua vez, foi de R\$ 56,9 milhões.

	3T21
Nº de ações em milhares	5.591.246
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	6,37
Valor de Mercado (R\$ milhões)	35.616
Variação no período	
CMIN3 (BRL)	-30,5%
Ibovespa (BRL)	-12,5%
Volume	
Média diária (mil ações)	7.728
Média diária (R\$ mil)	56.887

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultados:

Webcast de Apresentação do Resultado do 3T21

Equipe de Relações com Investidores

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês

04 de novembro de 2021

10h00 (horário de Brasília)

9h00 (horário de Nova York)

Tel.: +55 11 2188 0155/ +1 646 843 6054

Código: CSN Mineração

Tel. replay: +55 11 2188 0400

Webcast: [clique aqui](#)

CFO e Diretor Executivo de RI – Pedro Oliva

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Jaqueline Furrier (jaqueline.furrier@csn.com.br)

Danilo Dias (danilo.dias@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
 Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	3T21	2T21	3T20
Receita Líquida de Vendas	3.057.587	7.693.326	4.238.829
Mercado Interno	949.735	891.296	420.543
Mercado Externo	2.107.852	6.802.030	3.818.286
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(1.998.327)	(2.427.624)	(1.304.771)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(1.810.167)	(2.254.686)	(1.140.380)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(188.160)	(172.938)	(164.391)
Lucro Bruto	1.059.260	5.265.702	2.934.058
Margem Bruta (%)			
Despesas com Vendas	(299.027)	(450.766)	(398.052)
Despesas gerais e administrativas	(37.560)	(32.226)	(37.866)
Depreciação e Amortização em Despesas	(11)	(12)	(12)
Outras receitas (despesas) operacionais	252.574	(335.885)	(209.175)
Outras receitas operacionais	249.041	(2.130)	5.392
Outras (despesas) operacionais	3.532	(333.755)	(214.567)
Resultado da equivalência patrimonial	52.153	26.613	18.440
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.027.389	4.473.426	2.307.393
Resultado financeiro, líquido	138.278	(638.802)	(95.764)
Receitas financeiras	58.148	23.864	5.317
Despesas financeiras	(187.293)	(71.565)	(76.775)
Variações cambiais líquidas	267.423	(591.101)	(24.306)
Resultado Antes do IR e CSL	1.165.667	3.834.624	2.211.629
Imposto de renda e contribuição social correntes	(361.603)	(1.333.984)	(744.148)
Lucro Líquido do Período	804.064	2.500.640	1.467.481

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB:

DRE AJUSTADA - BASE FOB	3T21	2T21	3T20
Receita líquida de vendas	3.057.587	7.693.326	4.238.829
Frete e seguros marítimo	(274.900)	(348.618)	(308.559)
Receita líquida ajustada – base FOB	2.782.687	7.344.708	3.930.270
CPV			
CPV sem depreciação	(1.810.167)	(2.254.686)	(1.140.380)
Depreciação	(188.160)	(172.938)	(164.391)
Lucro bruto ajustado – base FOB	784.360	4.917.084	2.625.499
Margem bruta ajustada - base FOB (%)	28%	67%	67%
Despesa SG&A ajustada – base FOB	(61.698)	(134.386)	(127.371)
Despesas SG&A	(336.598)	(483.004)	(435.930)
Frete e seguros marítimo	274.900	348.618	308.559
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	252.574	(335.885)	(209.175)
Resultado da equivalência patrimonial	52.153	26.613	18.440
Resultado financeiro, líquido	138.278	(638.802)	(95.764)
Resultado antes do IR e CSLL	1.165.667	3.834.624	2.211.629
IR e CSLL	(361.603)	(1.333.984)	(744.148)
Lucro líquido do período	804.064	2.500.640	1.467.481

BALANÇO PATRIMONIAL
 Em Milhares de Reais

	30/06/2021	30/09/2021
Ativo Circulante	13.838.984	14.545.213
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.065.450	11.830.791
Aplicações Financeiras	1.886	212.739
Contas a Receber	3.629.355	895.340
Estoques	949.040	1.253.443
Impostos a recuperar	41.010	52.205
Outros Ativos Circulantes	152.243	300.695
Adiantamentos a fornecedores	91.779	89.175
Outros ativos	60.464	211.520
Ativo Não Circulante	13.486.985	13.815.368
Impostos a recuperar	94.358	114.504
Estoques LP	428.434	491.159
Outros Ativos Circulantes	243.125	218.278
Adiantamentos a fornecedores	175.910	148.625
Outros ativos	67.215	69.653
Investimentos	1.271.294	1.334.601
Imobilizado	7.221.814	7.433.888
Imobilizado em Operação	5.042.709	5.364.258
Direito de Uso em Arrendamento	86.304	112.895
Imobilizado em Andamento	2.092.801	1.956.735
Intangível	4.227.960	4.222.938
TOTAL DO ATIVO	27.325.969	28.360.581
Passivo Circulante	6.372.933	7.369.763
Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.912	98.304
Fornecedores	1.958.788	1.497.437
Obrigações Fiscais	2.605.027	2.585.823
Empréstimos e Financiamentos	255.410	320.726
Adiantamento de clientes	967.924	2.685.694
Dividendos e JCP a pagar	288.405	-
Outras Obrigações	206.193	174.220
Passivos de arrendamentos	7.592	10.099
Instrumentos financeiros derivativos	32.155	-
Outras obrigações	166.446	164.121
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.274	7.559
Passivo Não Circulante	5.462.071	6.751.226
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.914.860	4.330.093
Fornecedores	57.824	49.652
Adiantamento de clientes	1.250.461	1.122.586
Passivos ambientais e desativação	474.243	489.213
Outras Obrigações	291.679	301.970
Passivos de arrendamentos	79.215	104.088
Tributos a recolher	146.317	129.505
Outras contas a pagar	66.147	68.377
Tributos Diferidos	417.928	405.073
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	55.076	52.639
Patrimônio Líquido	15.490.965	14.239.592
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980
Reserva de Capital	127.042	127.042
Reservas de Lucros	2.673.030	2.492.210
Lucro/(prejuízo)Acumulado	4.863.301	3.819.310
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	30.977	4.415
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.325.969	28.360.581

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária - Em Milhares de Reais

	3T21	2T21	3T20
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	4.200.468	2.598.688	2.107.907
Lucro líquido / Prejuízo do período	804.063	2.500.639	1.467.481
Resultado de equivalência patrimonial	(52.153)	(26.613)	(18.440)
Variações cambiais e monetárias	162.086	(39.863)	(16.281)
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	70.787	12.950	11.022
Juros capitalizados	(20.073)	(14.645)	(14.413)
Juros de arrendamentos	2.476	1.743	1.818
Perdas com instrumento derivativo	(309.197)	278.987	182.185
Amortização custo de transação	3.938	756	727
Depreciações e amortizações	192.356	177.493	164.646
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	361.603	1.333.984	744.148
Resultado na baixa ou alienação de bens	20	(0)	-
Outros	(10.618)	1.496	(6.223)
Varição dos ativos e passivos	3.186.144	(1.157.657)	(291.227)
Contas a receber de clientes	2.827.588	(1.006.961)	(1.037.180)
Estoques	(367.127)	(387.678)	(19.141)
Tributos a recuperar	(31.341)	(28.000)	3.209
Outros ativos	(312.535)	82.825	(181.808)
Adiantamento Fornecedor - CSN	29.889	25.365	18.191
Fornecedores	(537.213)	298.097	444.327
Salários, provisões e contribuições sociais	13.391	15.702	805
Tributos a recolher	(51.259)	13.201	31.794
Adiantamento Cliente - Glencore	(136.856)	(194.691)	464.222
Outras contas a pagar	1.751.605	24.481	(15.646)
Outros pagamentos e recebimentos	(190.964)	(470.580)	(117.536)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	169.077	(175.914)	(31.814)
Dividendos recebidos MRS	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(345.523)	(279.816)	(85.722)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(14.518)	(14.850)	(9.232)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(344.192)	(466.903)	(152.592)
Aquisição de ativos imobilizados	(344.192)	(466.903)	(152.592)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(945.794)	1.817.208	(1.094.125)
Pagamento do principal sobre empréstimos	(31.034)	(13.828)	(9.931)
Captações	1.259.760	1.935.627	-
Emissão primária de ações	-	-	-
Custo de transação	(35.209)	(102.315)	-
Dividendos pagos	(2.136.459)	-	(1.080.000)
Juros de Capital Proprio	-	-	-
Passivos de arrendamentos	(2.853)	(2.276)	(4.194)
Recuperação de ações	(145.139)	-	-
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	2.765.342	3.948.993	851.958
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9.065.450	5.116.457	1.992.157
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11.830.791	9.065.450	2.844.115